





COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

# DO VIGILANTE AO DOUTOR, UMA POSTURA ACOLHEDORA: O IDEÁRIO DO CUIDADO EM SAÚDE DE UM ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autor(a): Aldo Henrique Batista Email de contato: enf.aldohenrique@gmail.com Orientador(a): Márcia Alves Guimarães Co-orientador: Roberto Mardem Soares Farias

# Introdução

A saúde, após muitas lutas, passa a ser direito de todos e dever do Estado com a Constituição Federal de 1988, garantida por meio de políticas sociais e econômicas. Dentre os princípios desse sistema (SUS) estão a equidade, universalidade, integralidade e o controle social. (CF, 1988)

Visando garantir o acesso universal, o SUS institui que as necessidades (programadas e espontâneas) devem ser acolhidas pelo sistema, e a porta prioritária é a atenção básica.

O acolhimento vem como dispositivo de mudança da lógica da antiga organização dos serviços (técnico-centrados). Para tanto, é necessária a compreensão da equipe de que acolher é mais que ouvir e dar uma conduta, mas trata-se de colocar-se no lugar do outro, manter uma postura humanizada e prestar atenção ao que o usuário diz e quer dizer, traduzindo, com ele, suas demandas em necessidades. (Viana e Dal Poz, 1998)

Por meio de reflexões conceituais coletivas, busca a coresponsabilização (equipe multiprofissional e usuário) do cuidado. O foco da atenção à saúde deixa de estar somente na consulta médica tradicional, atendimento agendado ou no atendimento ao "alto risco", e volta-se, também e especialmente, à equipe multiprofissional que, por meio de postura acolhedora que envolve todas as especificidades (do vigilante ao doutor), desenvolve vínculos terapêuticos promovendo um trabalho usuário-centrado.

O Enfermeiro tem papel indispensável dada sua natural postura de liderança na equipe visando garantia do acesso, por meio do acolhimento.

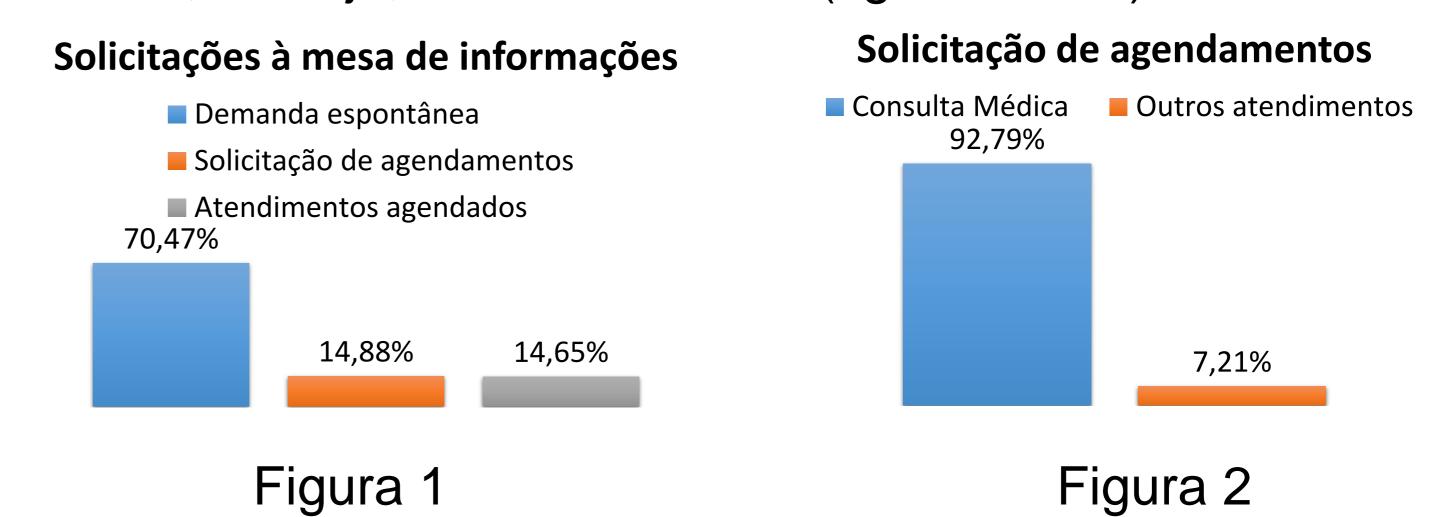
### Objetivos

- Compreender o conceito do *acolhimento*
- Refletir como transcendê-lo de um dispositivo teórico para uma prática habitual
- Apresentar e refletir o processo de trabalho da Unidade tomando por base produção científica sobre o tema

### Ações desenvolvidas

Primeiramente buscamos conhecer quais as solicitações chegam à Unidade.

Claramente percebemos que essas se alinham com o que é oferecido, ou seja, consulta médica (figura s1 e 2).



Posteriormente, garantimos algumas consultas médicas para demandas do dia como uma forma de melhor acolher aqueles com queixas agudas.

### Resultados e discussão

Inquietações surgiram após análise dos dados: a maioria dos atendimentos de demanda espontânea e a maioria das solicitações de agendamentos é por consulta médica. Assim, como estamos acolhendo os usuários? As necessidades estão sendo levadas em conta, estão sendo ouvidas no primeiro acesso do usuário ao serviço? Há vínculos, co-responsabilização pelo cuidado ou ainda priorizamos a consulta médica tradicional?

## Considerações finais

O acolhimento deve ser visto como um dispositivo para garantir o acesso, estimular e garantir vínculos e coresponsabilização pelo cuidado. Além disso, pela mudança na lógica de trabalho, desencadeia cuidado integral e modifica a clínica. (Souza et al, 2009). Quando o acolhimento adequado acontece e as necessidades são melhor compreendidas, pode-se oferecer mais que apenas um procedimento ou uma consulta

### **Desafios Futuros**

A tarefa, agora, será refletir em equipe, como atuar na realidade que nos é posta de forma mais acolhedora na tentativa de cumprir os princípios constitucionais, sobretudo do acesso a um cuidado integral.